



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:  
PJE2017VG060

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

DIVERSIDADE, GÊNERO E CULTURA NA ESCOLA

b) Resumo do Projeto:

O evento amparou-se na premissa de que são os professores e suas respectivas escolas os grandes promotores da vivência da tolerância na diversidade. Alicerçando-se nisso compreende-se que a formação de professores, torna-se espaço/tempo de diálogo imprescindível acerca dos direitos humanos, no que tange, especialmente para este evento, sobre a diversidade étnica na formação do povo brasileiro, e de gênero. Assim, através deste promoveu-se o diálogo e a reflexão acerca de diferentes formas de educação, perpassada por referenciais culturais diversos.

c) Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input checked="" type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro(Especificar): _____
Carga horária total do projeto: 14h			

<b>Coordenador</b>
<b>Nome</b> Angelita Hentges
<b>Lotação:</b> Diren
<b>SIAPE:</b> 1778060

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CHcumprida</b>
Maria Laura Brenner de Moraes	Colaborador-palestrante	14h
Maycon Gonçalves Muller	Colaborador-palestrante	14 h
Nelson Luis Reys	Colaborador-palestrante	14h
Marcos André Betemps Vaz da Silva	Colaborador-palestrante	14h
Gabriela Manzke Costa	Colaborador	14h

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

*Listar apenas os membros que serão certificados.*

<b>Custo Global do Projeto</b>
Não houve.

## II. INTRODUÇÃO

O evento justificou-se pela necessidade de aprofundar estudos acerca dos direitos humanos especialmente da tolerância pela diversidade étnica e pelas questões de gênero, tendo como foco central a educação e a escola. Entende-se a diversidade étnica como a matriz de formação do povo brasileiro compreendendo diferenças de diversas ordens, desde étnicas e de gênero, todas amalgamadas pela cultura, trazendo em seu bojo diferentes modos de ser e de estar no mundo. Neste sentido a escola torna-se espaço paradoxal, pois de um lado a diversidade que é condição *sine qua non* do povo brasileiro, e por consequência sempre presente, é negada pela homogeneidade das formas de ensinar, porém, de outro lado, a mesma é imperativa nas diferentes formas de ser e de viver dos alunos e alunas, que acabam não se reconhecendo nos espaços escolares. Esse paradoxo histórico gera a marginalização

daqueles que não se “enquadram” e não se adaptam à pedagogia imperante, que é fruto de uma cultura homogênea. A isso alia-se a necessidade de refletir sobre práticas pedagógicas sexistas, que no mesmo bojo da diversidade étnica, carecem de aprofundamento na formação de professores.

Tomamos também as diretrizes da formação de professores que indicam para a formação inicial e continuada os estudos das “questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas a diversidade étnica-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade (DOURADO, p 306, 2015).” Com vistas nisso, compreendemos que a formação inicial se torna foro privilegiado na discussão dessas questões, que são desafios para educação.

Nesse sentido o evento aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto, e 1º de setembro de 2017, nas dependências do campus Pelotas Visconde da Graça, no período das dezoito às vinte e duas horas a fim de possibilitar a participação de grande parte dos alunos e alunas, que estudam no período noturno. O evento foi organizado por rodas de conversa, palestras, mesas de diálogo e apresentações de grupos culturais. As rodas de conversa foram duas, e aconteceram no dia 31 de agosto e 1º de setembro, das dezoito às 19h e 30 e foram dinamizadas pelos professores do projeto, com convidados da comunidade.

A roda de conversa do dia 31 de agosto, versou sobre a temática da Sexualidade e escola, e a do dia 1º de setembro, tratou da diversidade da formação do povo brasileiro, com a participação dos grupos ACCARA e Amigos da Capoeira Angola. As mesas de diálogo aconteceram no dia 30, às 19h 30min, e trataram da interface dos movimentos culturais com a escola, no dia 31/8, às 19h 30min, com a temática do feminino na pedagogia do MST. No dia 1º/9, às 19h 30min aconteceu a palestra sobre a Diversidade cultural, direitos humanos e gênero na formação de professores buscando pela cultura da paz.

Assim, o evento teve a intenção de ampliar a visibilidade das temáticas, extrapolando a sala de aula, buscando a equacionar a diversidade, os direitos humanos e a alteridade.

### III. RESULTADOS OBTIDOS

O evento teve como objetivo central: Possibilitar espaços/tempos de análises e reflexões sobre a diversidade étnica e de gênero na educação, e desdobrou-se pelos objetivos específicos: compreender a necessidade da escola desenvolver novas pedagogias, que contemplem a tolerância na diversidade; proporcionar integração com movimentos sociais que elaboram pedagogias alicerçadas na diversidade, e reconhecer manifestações culturais prenes da diversidade étnica brasileira. Os objetivos foram alcançados na medida em que foram constituídos espaços de diálogo, nos quais os estudantes puderam discutir sobre as temáticas

em questão. A adesão dos estudantes foi satisfatória, tivemos 105 inscritos, e 99 participantes efetivos. Os participantes responderam satisfatoriamente a avaliação do evento através de uma ficha de avaliação (em anexo), indicando a relevância das temáticas discutidas e a qualidade das discussões.

#### IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

O evento promoveu aprofundamento de discussões em torno da diversidade étnica e de gênero, especialmente sobre sexualidade e escola, proporcionando repensar a escola como *locus* imprescindível para mudanças na sociedade. Pretende-se apresentar em eventos os resultados obtidos, com comunicações e artigos. O mesmo também contribuiu para planejar outros espaços de reflexão sobre a temática.

#### V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	30/8											
2	31/8											
3		01/9										

Descrição das atividades:

Atividade 1: Mesa de diálogo: Movimentos culturais e sua interface com a escola com o Professor Manoel José Porto Junior, e a professora Maria Laura Brenner de Moraes, e mediação professor Nelson Reys. Início 19h30min.

Atividade 2: Roda de conversa: Sexualidade e a escola, com o Professor Marcos André Betemps Vaz da Silva e o professor Maycon Muller, com início às 18h, e duração até as 19h.

Mesa de diálogo: A mulher e a educação no MST, com a professora Cristine Jaques Ribeiro e a professora Raquel Monteiro, às 19h 30min.

Atividade 3: Roda de Conversa sobre Diversidade cultural do povo brasileiro, com o grupo ACCARA e Amigos da Capoeira Angola, professora Angelita Hentges, às 18h. Palestra Diversidade cultural e direitos humanos na formação de professores buscando pela cultura da paz, com a professora Adriane Da S. Machado Mobbs, às 20h.

## VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2003.

GUSDÖRF, Georges. Professores para quê? Lisboa: Moraes Editora, 1967.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. **Pedagogias da Sexualidade**. In LOURO, G (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo horizonte: Autêntica, 2000.

*GW*

**ANEXOS (Listar os anexos)**

1 - ficha de avaliação

2 -

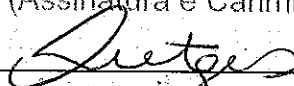
3 -

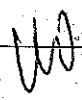
4 -

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 19 / 30 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

  
NOME



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Aprovado*

Em reunião: *05/10/2017*

(Assinatura e Carimbo)

*[Handwritten Signature]*  
Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: *1/1/*

Prof.<sup>a</sup> Fabiola Mattos Pereira  
Diretora de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

(Assinatura e Carimbo)

*Fabiola Mattos Pereira*  
Direção/Departamento de Ensino

*Em 27/10/2017*

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *FAVORÁVEL*

Em reunião: *07/11/17*

(Assinatura e Carimbo)  
Administração CRARS 33899  
Sede 1741166

*[Handwritten Signature]*  
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *FAVORÁVEL*

Em reunião: *07/11/17*

(Assinatura e Carimbo)

*[Handwritten Signature]*  
Diretor-geral

Prof. Amauri Costa da Costa  
Diretor Adjunto  
Câmpus Pelotas - Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *de acordo,*

Em reunião: 13/12/17

(Assinatura e Carimbo)  
*Luciane Albernaz de Araujo Freitas*

Pró-reitor de Ensino

Luciane Albernaz de Araujo Freitas  
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

*no exercício da Pró-Reitoria*

*W*



**Diversidade, Gênero e Cultura na Escola**



ANEXO I.

Ficha de Avaliação

Sou:

Estudante

Docente

**Este evento foi idealizado com o intuito de possibilitar reflexões sobre a diversidade cultural e de gênero na escola.** Sua opinião sobre as temáticas desenvolvidas é relévente para que possamos construir eixos de formação nas licenciaturas. Por isso solicitamos que responda os itens abaixo:

1. Consideras relevante o estudo destas temáticas na formação docente?(Explique rapidamente)

---

---

---

---

---

2. A metodologia utilizada para abordar as temáticas, como forma de evento, envolvendo a todos, é satisfatória para refletir sobre esses assuntos? Tens outras sugestões? (Explique rapidamente)

---

---

---

---

---

3. De modo geral faça uma avaliação do evento, apontando limites e avanços observados.

---

---

---

---

---

Agradecemos sua participação.

Comissão organizadora.

Ago/set 2017

